

MONITORIA ACADÊMICA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA NO FORTALECIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Cauã Sousa Viana¹
Juliana Jales De Hollanda Celestino²

RESUMO

A monitoria acadêmica apresenta-se como um apoio didático que, através de metodologias diversificadas, favorece o processo ensino-aprendizagem. Vale ressaltar a importância da monitoria para a disciplina de Histologia e Embriologia Humana que faz parte da grade curricular dos cursos de Farmácia e Enfermagem, estando presente no segundo semestre de ambos os cursos e constando de aulas teóricas e práticas. Dentre os conteúdos programáticos, está o desenvolvimento do embrião no meio intrauterino e o estudo de tecidos e sistemas que formam um organismo. Essa disciplina possui um papel crucial na educação de farmacêuticos e enfermeiros, tornando-se um conteúdo elementar para a qualificação destes profissionais. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo relatar as experiências na monitoria da disciplina de Histologia e Embriologia Humana para os cursos de Farmácia e Enfermagem da UNILAB, durante o semestre letivo 2026.1, e demonstrar a importância dessa enquanto instrumento de aprendizagem, formação acadêmica e desenvolvimento profissional para o aluno monitor. Dentre as ações realizadas, foram executados encontros semanais de monitoria através da plataforma Google Meet e encontros práticos no laboratório de Microscopia. Além disso, foram gerados materiais para possibilitar aos alunos revisar e fixar os conteúdos ministrados. Observou-se que a monitoria apresentou resultados satisfatórios. No curso de Farmácia houve uma taxa de aprovação de 78% e na Enfermagem uma taxa de aprovação de 87%. A experiência também proporcionou benefícios ao monitor, que aprimorou sua didática, oratória e instigou o interesse pela docência. Assim, a monitoria alcançou o seu propósito, auxiliando os alunos que participaram ativamente a conquistar boas notas e a aprovação.

Palavras-chave: Monitoria; Histologia; Embriologia; Aprendizagem.

Instituto de Ciências da Saúde, Auroras, Discente, cauav.enf.unilab@gmail.com¹
Instituto de Ciências da Saúde, Auroras, Docente, juliana.celestino@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica configura-se como uma forma de ensino e aprendizagem que atende às demandas da formação universitária, pois inclui o estudante de graduação nas tarefas de organizar, planejar e realizar o trabalho docente. Dessa maneira, trata-se de uma atividade pedagógica em que o docente concede orientações e adquire suporte do monitor, o qual, por evidenciar domínio mais avançado em uma área específica do saber, colabora no processo de ensino-aprendizagem da turma com a qual atuam. (GARCIA. 2013) É possível conceituar a monitoria acadêmica como um programa com atividades de ensino que acontecem durante a graduação de um estudante, com ações realizadas em espaços de sala de aula e laboratórios, objetivando inserir um acadêmico à prática docente. (SOUZA. J, P, N; OLIVEIRA. S.)

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), tem por objetivo fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos discentes e estimular a formação docente por meio da realização de atividades acadêmicas de monitoria. Nesse sentido, as atividades de monitoria da disciplina de Histologia e Embriologia Humana iniciaram-se em 1º de abril de 2026, de acordo com o cronograma previsto no Edital PROGRAD nº 03/2026, publicado em 13 de fevereiro de 2026, que disciplinou o processo seletivo de monitores para o referido programa. (UNILAB, 2026)

Segundo Junqueira, a Histologia é conceituada como o estudo das células e dos tecidos que compõem o organismo e de como essas estruturas se organizam para formar os órgãos. Já a embriologia, segundo Moore (2016), está relacionada com a fecundação e o desenvolvimento de uma pessoa, englobando da formação do zigoto até o nascimento. A disciplina de Histologia e Embriologia desempenha papel central na formação de farmacêuticos e enfermeiros, tornando-se um conteúdo básico para o desenvolvimento destes profissionais.

Assim, a importância da prática da monitoria para o estudante monitor, no ensino superior de cursos da área da saúde, em disciplinas fundamentais como Histologia e Embriologia Humana, supera qualquer aspecto ligado à simples obtenção de um título. Isso ocorre tanto pelo crescimento do conhecimento do aluno monitor quanto pelo fortalecimento das relações interpessoais entre monitor, professor e alunos monitorados. (MATOSO, 2014).

Além disso, Silva e Belo (2012) afirmam que a prática da monitoria é fundamental para a iniciação à docência, pois o aluno monitor amplia seus conhecimentos, desenvolve novas competências e se prepara melhor ao lidar com a interação e a postura diante das mais variadas situações de ensino. Esses elementos configuram-se como aspectos importantes para o futuro exercício de atividades relacionadas à docência.

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na Monitoria da disciplina de Histologia e Embriologia Humana para os cursos de Farmácia e Enfermagem da UNILAB e demonstrar a importância dessa enquanto instrumento de aprendizagem, formação acadêmica e desenvolvimento profissional para o aluno monitor.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi elaborado um cronograma para a monitoria com base no calendário programado à disciplina de Histologia e Embriologia Humana, em que foram planejadas quais atividades seriam realizadas e os dias

para a execução dessas atividades. Devido a alta demanda de atividades curriculares e a diferença de horários compatíveis entre os discentes e o monitor, foi acordado a realização de encontros virtuais através da plataforma Google Meet e alguns encontros presenciais no laboratório de Microscopia. No primeiro contato com os alunos, procedeu-se a um levantamento das principais dúvidas e dificuldades relacionadas à disciplina. Todos os estudantes apontaram, de forma unânime, grande dificuldade na compreensão dos conteúdos práticos. Diante dessa realidade, as atividades de monitoria foram planejadas com foco na revisão e no aprimoramento desses conteúdos, visando melhorar o aprendizado e facilitar uma compreensão mais sólida da parte prática da disciplina.

Ao todo, foram realizados sete encontros virtuais. Estes encontros eram realizados semanalmente, geralmente às quartas-feiras, e eram abordados os conteúdos dados pela professora na semana vigente. As reuniões ocorriam no período da noite, na faixa das dezenove horas até às vinte uma horas. Também foram efetuadas as discussões de questionários teórico-práticos elaborados pelo monitor, como também foi utilizado e discutido o E-book Virtual de ensino em histologia. Além dos encontros virtuais, mediante agendamento do laboratório de Microscopia I, foram realizados dois encontros presenciais, de modo a possibilitar a observação, compreensão e análise de lâminas histológicas e revisão de conteúdos.

A partir da utilização da plataforma Canva, foram criados vários materiais de modo a auxiliar o estudo e as revisões dos discentes. Dentre os materiais criados, estão: sete materiais de ensino sobre a temática referente à Tecido Muscular, Tecido Nervoso, Sistema Endócrino, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Respiratório, Sistema Circulatório e Sangue, Sistema Urinário, Sistema Digestório e Sistema Tegumentar. Sete simulados práticos online referentes aos tópicos abordados na área de Histologia Humana, juntamente com os gabaritos correspondentes, como maneira de os estudantes revisarem e verificarem seus saberes acerca das matérias que foram estudadas.

Foi criado um grupo na plataforma WhatsApp com o intuito de agilizar e facilitar a comunicação entre o monitor e os monitorados, permitindo um contato mais dinâmico e acessível. Por meio desse espaço virtual, os estudantes puderam expor suas dúvidas de forma imediata, recebendo orientações e esclarecimentos em tempo real. Além disso, o grupo serviu como um canal eficiente para o compartilhamento de materiais didáticos, questionários, resumos e demais recursos de apoio, contribuindo para a organização dos estudos e para o acompanhamento contínuo das atividades propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria acadêmica configura-se como um importante apoio pedagógico que, no âmbito da disciplina de Histologia e Embriologia Humana, enriquece o processo de ensino-aprendizagem, facilita o processo de aprender e ajuda a superar barreiras que limitam a aprendizagem (FRISON, 2016). Por meio de estratégias diversificadas, como a realização de simulados teórico-práticos e a resolução orientada de questões, a monitoria favorece a fixação dos conteúdos, a consolidação dos conceitos fundamentais e o desenvolvimento de habilidades de análise e interpretação. Essas atividades permitem aos estudantes revisarem de forma ativa os temas abordados em sala de aula, esclarecerem dúvidas pontuais e aprofundarem a compreensão das estruturas histológicas e dos processos embriológicos, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Por meio das atividades de monitoria, constatou-se uma melhoria no desempenho dos estudantes. Durante os encontros online, os alunos apresentaram com frequência suas dúvidas, o que conferia maior dinamismo ao ambiente de aprendizagem. Já nos simulados práticos, tornou-se possível identificar os pontos em que os discentes enfrentavam maiores dificuldades, permitindo, assim, o esclarecimento e a superação dessas lacunas. No curso de Farmácia haviam 35 alunos matriculados, desse número, apenas 5 reprovaram por média e 3 por falta, evidenciando uma taxa de aprovação de 78%. Já no curso de Enfermagem, que contava com 46 alunos matriculados na disciplina, somente 6 reprovaram por média, resultando em uma taxa de aprovação de 87%.

A participação no Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) proporcionou aprendizados relevantes tanto no domínio do conteúdo específico de Histologia e Embriologia Humana quanto no desenvolvimento de competências didáticas e pessoais. Foi possível aprofundar a compreensão dos conceitos embriológicos e histológicos por meio da revisão e consolidação do conhecimento na elaboração de materiais, resumos e questionários e na orientação de encontros teórico-práticos.

Ademais, a vivência contribuiu para o aprimoramento da didática, da oratória e da capacidade de comunicação, habilidades fundamentais ao exercício da docência. Ensinar mostrou-se uma maneira singular de aprender, ao mesmo tempo em que se compartilham saberes e se favorece a troca de conhecimentos. A monitoria favorece o processo ensino-aprendizagem enfraquecendo o método tradicional de transferência unilateral e vertical de conteúdos, estimulando a troca de saberes entre docentes, discentes e monitores (LIMA, et. al. 2019). Desse modo, o PBM não apenas contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e profissional, como também mostrou a importância da monitoria como espaço de troca de conhecimentos e crescimento, em que o docente, o monitor e os monitorados usufruem do processo de ensino-aprendizagem.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a monitoria desempenha um papel importante no ambiente acadêmico, trazendo benefícios para o monitor, para os alunos monitorados e para o docente. A monitoria acadêmica produz frutos no fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, além de estimular o monitor a seguir a carreira docente. Portanto, o PBM atua fortalecendo a formação acadêmica e profissional, ressaltando a relevância da monitoria para o crescimento do saber entre alunos e monitores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROGRAD e ao PBM pela oportunidade ofertada, agradeço à minha orientadora Juliana Jales por todo o auxílio fornecido e agradeço a todos os meus amigos e familiares que me apoiaram grandemente.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Luciane Terra dos Santos; SILVA FILHO, Luiz Gomes da; SILVA, Maria Verônica Gomes da. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. *Perspectiva*, [S. l.], v. 31, n. 3, p. 973-1003, 2013. DOI: 10.5007/2175-795X.2013v31n3p973. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2013v31n3p973>. Acesso em: 28 ago.

2026.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

LIMA, M. L. de F.; ALMEIDA, M. I. C. de; CORDEIRO, P. A. dos S.; SANTANA, O. A. Dificuldades enfrentadas no processo de monitoria bem como a satisfação dos monitores quanto ao exercício da monitoria no âmbito acadêmico. In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019. [Anais...]. Recife-PE: CONEDU, 2019. Disponível em: . Acesso em: 30 ago. 2026.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista Científica da Escola da Saúde. Natal, a.3, n.2, p.77-83, abr./set., 2014. Disponível em: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | CATUSSABA - ISSN 2237-3608 (unp.br). Acesso em: 30 ago. 2026.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.. Embriologia básica. 9. ed.. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier. 2016.

SILVA, Rosineide Nascimento da; BELO, Maria Lusia Moraes de. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe. SCIENTIA PLENA. São Cristóvão, v. 8, n. 7, jul. 2012. Disponível em: Vista do Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. Disponível em: scientia plena.org.br. Acesso em 30 ago. 2026.

SOUZA, João Pedro Nunes de; OLIVEIRA, Silvia de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 47, n. 2, e055, 2023. DOI: <https://orcid.org/0000-0003-0839-7711>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/K7ZsS83KQLx6hZfZVXT4FMq/?lang=pt>. Acesso em: 28 ago. 2026.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA. Edital prograd Nº 03/2026, de 13 de Fevereiro de 2026. Seleção de monitores para o programa de bolsa de monitoria (PBM). Redenção, 2026.